



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de junho de 2013

Tema 7.7 da Agenda Provisória

CE152/INF/7 (Port.)
2 de abril de 2013
ORIGINAL: INGLÊS

B. ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO PARA A ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DO HIV E DA SÍFILIS CONGÊNITA: AVALIAÇÃO INTERMEDIÁRIA

Antecedentes

1. Em 2010, a *Estratégia e Plano da Ação para a Eliminação da Transmissão Materno-infantil do HIV e da Sífilis Congênita* foram adotados pelos Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) (Resolução CD50.R12) (1). O objetivo da estratégia é eliminar a sífilis congênita e a transmissão materno-infantil do HIV nas Américas até 2015 por meio de: (a) redução de transmissão materno-infantil do HIV para 2% ou menos; (b) redução da incidência da transmissão materno-infantil do HIV a 0,3 casos ou menos por 1.000 nascidos vivos; e (c) redução da incidência de sífilis congênita a 0,5 casos ou menos (incluindo natimortos) por 1.000 nascidos vivos. De acordo com a resolução, solicita-se que a Diretora da OPAS promova a coordenação e a execução da Estratégia e Plano de Ação, promova parcerias e cooperação técnica entre países e notifique periodicamente os Órgãos Diretivos sobre o progresso e os obstáculos identificados durante a execução da Estratégia e Plano de Ação.

Apoio da OPAS à Execução da Estratégia e Plano de Ação

2. O Projeto de HIV/IST da OPAS, o Centro Latino-Americano de Perinatalogia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) encabeçam o apoio à execução da Estratégia e Plano da Ação. Entre outros parceiros que dão apoio estão: Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP) e Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Entre as ferramentas desenvolvidas estão um conceitual documento (2), diretrizes clínicas integradas (3), uma estratégia de monitoramento (4), uma ferramenta de cálculo de custos (5), um guia prático (6) e uma metodologia de validação (7). Diversas atividades de capacitação foram também realizadas em colaboração com os parceiros e deu-se apoio direto aos países prioritários. O projeto do HIV está implantando uma estratégia inovadora para os programas de tratamento mais

sustentáveis em conformidade com a Iniciativa de Tratamento 2.0 do UNAIDS/OMS, que apoia esforços de eliminação nos países. Em resposta à resolução, a OPAS também passou a emitir informes sobre as metas de eliminação em 2010, junto com o informe sobre Acesso Universal, sendo dois relatórios de progresso regionais preparados com base nestes (8,9). Uma avaliação intermediária da implementação da Estratégia e Plano de Ação foi realizada em 2013.

Finalidade da Avaliação Intermediária

3. A avaliação intermediária teve como objetivo: (a) avaliar o progresso e identificar desafios relacionados com a execução da Estratégia e Plano de Ação e (b) determinar os países prioritários e ações para acelerar o progresso rumo ao avanço das metas de eliminação até 2015.

Alcance e Metodologia

4. A avaliação intermediária abrangeu os três primeiros anos de implantação da resolução (2010–2012). A avaliação procurou prestar contas sobre a perspectiva regional com os resultados ao nível nacional e questões consideradas prioridades absolutas. As seguintes fontes de informações foram consultadas: (a) o relatório global do UNAIDS (10); (b) relatórios regionais (8,9); (c) relatórios de três reuniões sub-regionais de interessados diretos realizadas em 2012; e (d) um questionário de avaliação intermediária enviado a todos os países e respondido por 30.

Principais Resultados

Progresso

- (a) A maioria dos países (33) elaborou planos estratégicos e/ou operacionais e 30 países formulam ou atualizaram as suas diretrizes nacionais.
- (b) A cobertura regional do teste de HIV em mulheres grávidas aumentou de 29% em 2008 a aproximadamente 66% em 2011. A cobertura calculada do tratamento antirretroviral em mulheres grávidas vivendo com o HIV aumentou de 55% em 2008 a 70% em 2011 (67% na América Latina e 79% no Caribe). Como resultado, os novos casos de HIV em crianças caíram em 24% na América Latina e 32% no Caribe entre 2009 e 2011.
- (c) Estima-se que a taxa de transmissão materno-infantil do HIV na América Latina e no Caribe em 2011 tenha sido de 14,2% (5,8%–18,5%), uma redução de 18,6% (10,5%–22,9%) em 2010.
- (d) Os dados notificados pelos países em 2011 e 2012 indicam o seguinte:
 - i. Oito países alcançaram cobertura de 90% ou superior para o teste de HIV em mulheres grávidas, e 10 países informaram cobertura próxima a 90%

- ou superior para o teste pré-natal de sífilis.
- ii. Entre os 15 países que informaram tratamento de sífilis em mulheres grávidas em 2011, a cobertura variou de 23% a mais de 95%, sendo que nove países informaram cobertura de 90% ou superior.
 - iii. O percentual de teste virológico de recém-nascidos expostos ao HIV dois meses após o nascimento foi baixo na Região, sendo que somente três países informaram percentual próximo a 90% ou superior. Precisa ser fortalecida a capacidade dos países de notificar e monitorar esses dados. Observaram-se consideráveis perdas de seguimento de crianças antes do diagnóstico definitivo em alguns países.
 - iv. Quatorze países com cobertura de atenção pré-natal e teste de sífilis superior a 80% informaram taxas de sífilis congênita inferior a 0,5 por 1.000 nascidos vivos.
 - v. Cinco países com cobertura de atenção pré-natal e teste de HIV superior a 80% informaram taxas de transmissão vertical do HIV de 2% ou inferiores, e outros 10 países apresentaram taxas próximas a 2%.

Desafios

- (a) Os dados disponíveis indicam a existência de variações significativas. Alguns países ainda apresentam cobertura muito baixa de serviços essenciais.
- (b) Os principais desafios incluem:
 - i. necessidade de fortalecer os sistemas de saúde, informação sanitária e sistemas de coleta de dados deficientes e os modelos de prestação de serviços que integrem a atenção pré-natal, HIV e saúde sexual e reprodutiva (SRH);
 - ii. necessidade de promoção do início precoce da atenção pré-natal e melhoria da qualidade da atenção pré-natal;
 - iii. necessidade de estratégias eficazes para cobrir mulheres jovens e outros grupos vulneráveis com intervenções de prevenção primária e SRH.

Conclusões

- (a) A avaliação intermediária indica importante progresso na implementação da Estratégia e Plano da Ação para a Eliminação da Transmissão Materno-infantil do HIV e da Sífilis Congênita. Porém, é necessária ação intensificada para abordar a baixa cobertura de serviços em alguns países.
- (b) A OPAS recomenda ação intensificada nos seguintes países:
 - i. Países que apresentaram percentual de teste de HIV ou sífilis em mulheres grávidas inferior a 50% em 2011: República Dominicana, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá e Paraguai.

- ii. Países que apresentaram percentual de HIV ou sífilis em mulheres grávidas entre 50% e 70% em 2011: Antígua e Barbuda, Barbados, Bolívia, Colômbia, Dominica, Honduras, Jamaica, Montserrat, Santa Lúcia e Ilhas Turks e Caicos.
- (c) As prioridades programáticas para a segunda fase do período de execução são as seguintes: fortalecimento dos sistemas de informação sanitária, desenvolvimento e divulgação de modelos e boas práticas para a integração de HIV/SRH/SMI e fortalecimento de laboratórios.
- (d) A ênfase contínua em um enfoque de sistemas de saúde é fundamental para enfrentar as barreiras dos sistemas de saúde.

Ação pelo Comitê Executivo

5. Solicita-se ao Comitê que tome nota desta avaliação intermediária e faça as recomendações que julgar cabíveis.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia e plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita [Internet]. 50º. Conselho Diretor da OPAS, 62ª. Sessão do Comitê Regional da OMS nas Americas; 27 de setembro a 11 de outubro de 2010; Washington (DC), EUA. Washington (DC): OPAS; 2010 (Resolução CD50.R12) [citado 2013 mar 14]. Disponível em: <http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2010/CD50.R12-p.pdf>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Regional initiative for elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis in Latin America and the Caribbean. Concept document for the Caribbean [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2010 (Publicação n.º. OPS/FCH/HI/05-10.I) [citado 2013 mar 14]. Disponível em: <http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2010/Regional%20Initiative%20for%20Elimination%20Concept%20Document%20for%20the%20Caribbean.pdf>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Clinical guidelines for the elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis in Latin America and the Caribbean [Internet]. Montevideu, Uruguai: CLAP; 2011 (Publicação científica CLAP/SMR 1570) [citado 2013 mar 11]. Disponível em: http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20104&Itemid=.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Elimination Initiative Costing Tool and user manual [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2011. [citado 2013 mar 14].

Disponível em:

[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15418&Itemid=.](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15418&Itemid=)

5. Organização Pan-Americana da Saúde. Regional initiative for the elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis in Latin America and the Caribbean: Regional monitoring strategy [Internet]. 2ª. edição. Washington (DC): OPAS; 2013. [citado 2013 mar 11] Disponível em:
[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20146&Itemid=.](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20146&Itemid=)
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Field Guide for the Implementation of the Strategy and Plan of Action for the Elimination of mother-to-child transmission of HIV and Congenital Syphilis. Versão preliminar. OPAS: Washington (DC); 2013.
7. Organização Pan-Americana da Saúde. Regional Guidance for validation of elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis. Versão preliminar. OPAS: Washington (DC); 2013.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. 2010 Situation Analysis: Elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis in the Americas [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2011. [citado 2013 Apr 2]. Disponível em:
[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15893&Itemid=&lang=en.](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15893&Itemid=&lang=en)
9. Organização Pan-Americana da Saúde. 2012 Progress Report: elimination of mother-to-child transmission of HIV and congenital syphilis in the Americas [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2013. [citado 2013 mar 11]. Disponível em:
[http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20942&Itemid=.](http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=20942&Itemid=)
10. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. Relatório Global. UNAIDS report on the global AIDS epidemic 2012 [Internet]. Genebra: UNAIDS; 2012. [citado 2013 mar 11]. Disponível em:
[http://www.unaids.org/en/media/unaids/contentassets/documents/epidemiology/2012/gr2012/20121120_UNAIDS_Global_Report_2012_en.pdf.](http://www.unaids.org/en/media/unaids/contentassets/documents/epidemiology/2012/gr2012/20121120_UNAIDS_Global_Report_2012_en.pdf)